

Empresários do setor demonstram otimismo

Gráfico: Utilização da Capacidade de Operação (UCO) %

Os indicadores de desempenho da Indústria da Construção Civil do DF, embora ainda apontem queda da atividade e do emprego no setor, sinalizam um ritmo menor de queda do que o observado no ano passado. Em relação aos próximos seis meses, os indicadores de expectativas voltaram a apontar otimismo em relação à atividade, novos empreendimentos e compras de insumos e matérias-primas.

O índice de evolução do nível de atividade passou de 41,2 pontos em setembro para 45,4 pontos em outubro. Em que pese o indicador permanecer abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que indica queda, cabe destacar que esse resultado é o melhor dos últimos anos para o mês de outubro, e que o índice está acima de sua média histórica (43,1 pontos). Isso significa que o ritmo de queda da atividade está diminuindo gradativamente.

O índice de evolução do número de empregados recuou de 41,7 pontos em setembro para 41,3 pontos em outubro, sinalizando queda de empregos na indústria da construção. Embora, abaixo dos 50 pontos, o índice é 3,8 pontos superior ao registrado em outubro do ano passado.

A utilização da capacidade de operação (UCO) aumentou 4 p.p. ao passar de 50% em setembro para 54% em outubro. Esse resultado foi o melhor dos últimos três anos para o mês de outubro.

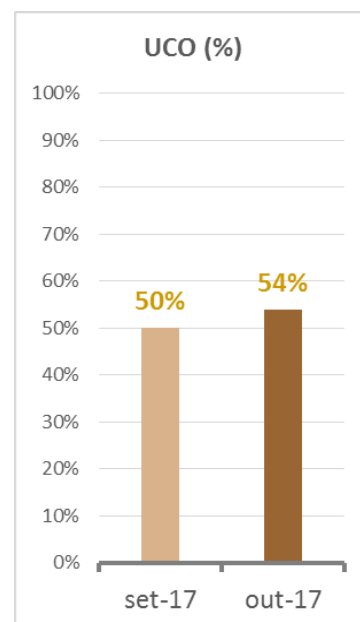
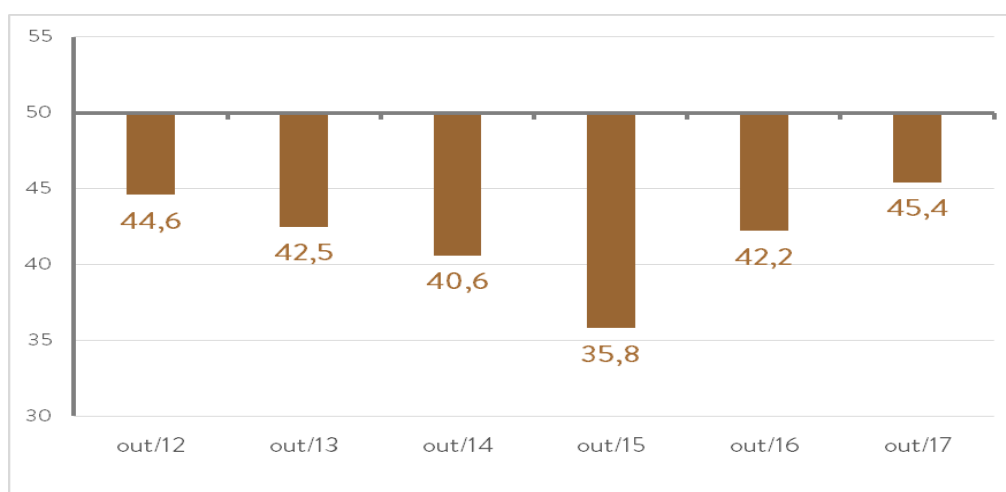
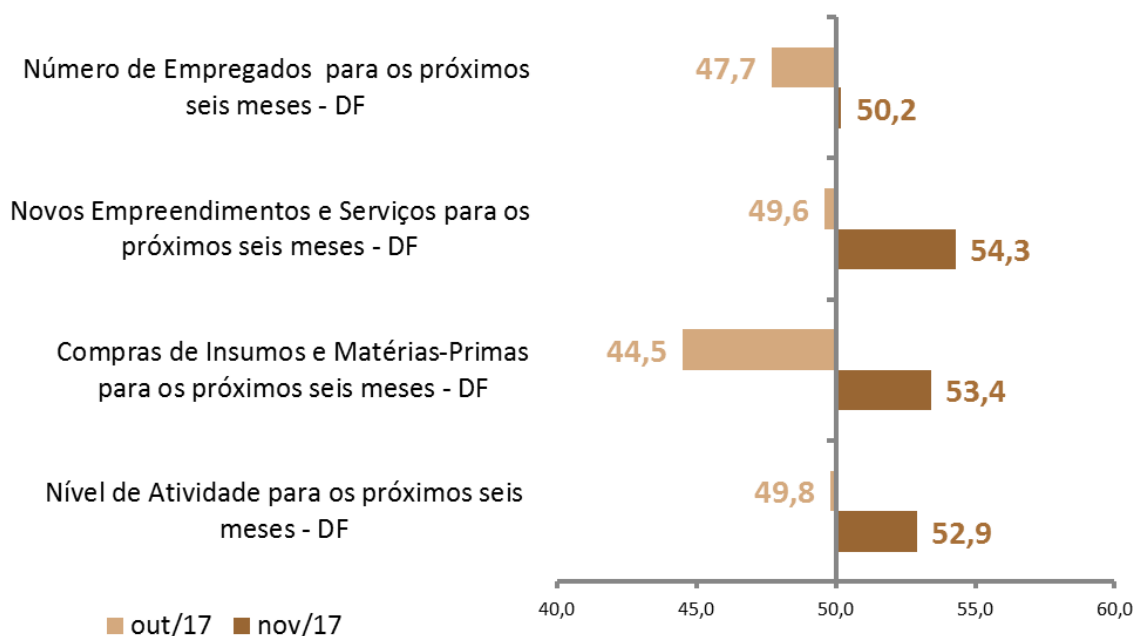


Gráfico: Evolução do nível de atividade nos meses de outubro (2011-2017)



INDICADORES DE EXPECTATIVAS

(Próximos seis meses a partir de Novembro de 2017)



As expectativas dos empresários do setor da Construção voltaram a ser otimistas na passagem de outubro para novembro. Todos os indicadores se situaram acima da linha divisória dos 50 pontos, sinalizando expectativas positivas para os próximos seis meses.

O indicador de expectativa do nível de atividade para os próximos seis meses passou de 49,8 pontos em outubro para **52,9 pontos em novembro**.

O indicador de expectativa para novos empreendimentos e serviços para os próximos seis meses passou de 49,6 pontos em outubro para **54,3 pontos em novembro**.

O indicador de expectativa para compras de insumos e matérias-primas para os próximos seis meses passou de 44,5 pontos em outubro para **53,4 pontos em novembro**.

Em relação ao **indicador de número de empregados**, o indicador voltou a se situar praticamente em cima da linha divisória dos 50 pontos em novembro.

Os dados são da pesquisa realizada pela Fibra, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), no período de 1º a 14 de novembro de 2017.

Observação: Os Indicadores da Sondagem da Indústria da Construção variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Para informações metodológicas, consulte o site da CNI acessando <http://www.cni.org.br/portal>.